



RELEASE TRIMESTRAL

SUSTENTABILIDADE
CORPORATIVA \\ 2T26





Helena Guerra – Grupo CSN

Diretora de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho e Patrimônio

Caro leitor,

Seguimos avançando na construção de um Grupo CSN cada vez mais responsável, eficiente e comprometido com o desenvolvimento sustentável — e evoluímos também na forma como comunicamos essa jornada, com relatos que conectam desempenho em sustentabilidade à resiliência dos ativos, aos riscos identificados pela Companhia e às estratégias de mitigação adotadas.

É dentro desse enquadramento que apresentamos os principais destaques do segundo trimestre de 2026, resultados que ilustram, na prática, a consistência da nossa gestão.

Na gestão ambiental, concluímos a implementação completa dos sistemas de despoeiramento nas sinterizações da Usina Presidente Vargas e avançamos na intensidade de emissões de CO₂: redução de 8% na siderurgia em relação ao ano-base de 2018, de 4% no cimento em relação a 2020 e de 13% na mineração em relação a 2020. Um conjunto de resultados que reflete a eficiência dos nossos roadmaps de descarbonização.

Na gestão de barragens, a Agência Nacional de Mineração (ANM) reconheceu a descaracterização da Barragem do Lagarto (CMIN) e a Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais (FEAM-MG) reconheceu a descaracterização da Barragem B2A (MIPE). Todas as nossas estruturas seguem com a Declaração de Conformidade e Operacionalidade atestada, reafirmando a solidez de nossos critérios de engenharia, operação e monitoramento.

No eixo social e de diversidade, ampliamos em 4% a representatividade feminina no quadro de funcionários e em 6% em cargos de liderança, ambos em relação ao 2T25, consolidando nossa trajetória de equidade e inclusão. Publicamos ainda o Relatório de Impacto 2025 da Fundação CSN, reforçando nosso compromisso com educação e cultura nos territórios onde atuamos.

Por fim, avançamos também em nossas avaliações externas de sustentabilidade: evoluímos no FTSE Russell ESG de 3,7 para 4,2 no Grupo CSN e de 3,4 para 3,9 na CSN Mineração, fomos reconhecidos como Industry Leaders pela Sustainalytics no ESG Risk Rating 2025 e evoluímos na nota do EcoVadis de 74 para 80 pontos.

Esses são apenas alguns dos destaques de um trimestre que reforça o propósito que nos guia.

Fazer bem, fazer mais, fazer para sempre!

Sobre este relatório

Desde 2023, a CSN divulga trimestralmente suas práticas, seu desempenho e seus indicadores ESG – reforçando o compromisso com a transparência e a prestação de contas a seus stakeholders. Em 2026, o reporte evoluiu para refletir uma visão cada vez mais profunda de gestão de riscos, na qual a sustentabilidade é tratada como um pilar estratégico para a identificação, avaliação e mitigação dos principais riscos da Companhia.

Ao adotar essa perspectiva, a CSN consolida boas práticas de mercado e se antecipa às expectativas crescentes por relatos que conectem desempenho em sustentabilidade à resiliência dos ativos, à proteção das pessoas e à perenidade do negócio.

Com esse novo enquadramento, o release passou a evidenciar de forma mais estruturada os riscos identificados pela companhia, suas estratégias de mitigação e a materialidade das iniciativas desenvolvidas, conectando as ações ESG à gestão de negócios e à criação de valor de longo prazo. Quanto ao desempenho dos indicadores quantitativos, os resultados são apresentados de forma comparativa, considerando o período mais representativo para o acompanhamento de cada métrica.

Navegue no documento



Gestão de Riscos

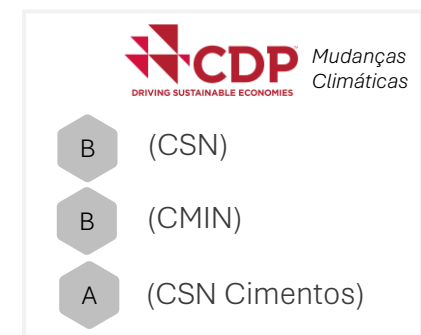
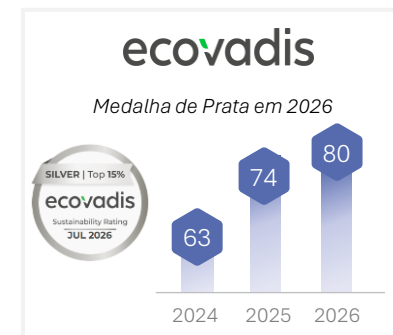
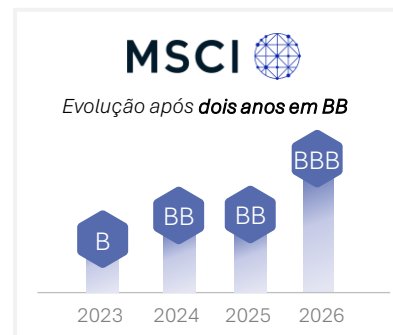
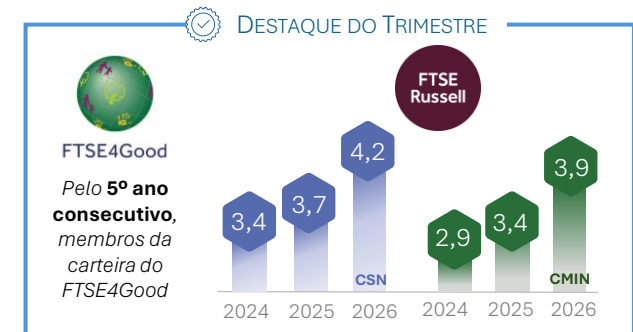
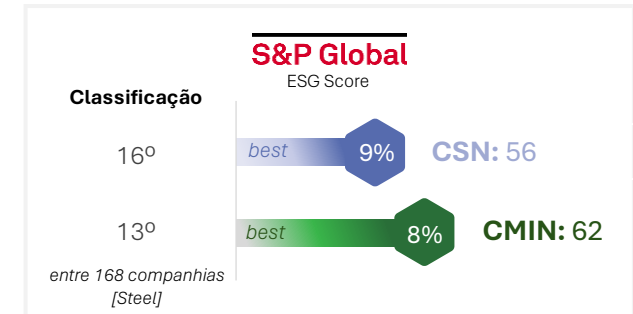
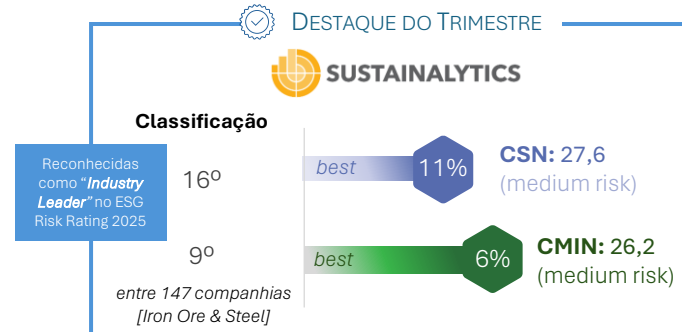


Recortes do Trimestre



Performance Socioambiental

Performance em Ratings de Sustentabilidade



DESTAQUES DO TRIMESTRE

GOVERNANÇA

- Evolução nas notas do **FTSE de 3,7 para 4,2 no Grupo CSN**, e de **3,4 para 3,9 na CMIN**
- Reconhecimento da CSN e da CSMIN como **Industry Leaders no ESG Risk Rating 2025 da Sustainalytics**
- Evolução na nota do **Ecovadis de 74 para 80 pontos**

BARRAGENS

- **Descaracterização da Barragem do Lagarto** reconhecida pela ANM (CMIN)
- **Descaracterização da Barragem B2A** reconhecida pela FEAM (MIPE)
- **Todas as barragens com Declaração de Conformidade e Operacionalidade (DCO)** atestadas

SOCIAL E DIVERSIDADE

- **Aumento de 4% na representatividade feminina no quadro de funcionários**, com relação ao 2T25
- **Aumento de 6% na representatividade feminina em cargos de liderança**, com relação ao 2T25
- Publicação do **Relatório de Impacto 2025 da Fundação CSN**

GESTÃO AMBIENTAL

- Implementação completa **sistemas de despoeiramento nas sinterizações da UPV**
- **Redução de 8% na intensidade de emissão de CO₂ na siderurgia**, com relação a 2018
- **Redução de 4% na intensidade de emissão de CO₂ no cimento**, com relação a 2020
- **Redução de 13% na intensidade de emissão de CO₂ na mineração**, com relação a 2020

Gestão de Riscos



Principais Riscos



No decorrer deste documento, o leitor poderá acompanhar ações de mitigação relacionadas a cada um dos riscos através de seu código de identificação “[RXX]”

Clima	[R01] Aumento de intensidade e frequência de precipitações extremas	 
	[R02] Implementação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissão (SBCE)	 
	[R03] Entrada de produtos com alta emissão de carbono no Brasil, impacto indireto em função da nova regulação do CBAM	
Natureza	[R04] Ocorrência de fenômenos naturais que possam comprometer a segurança das barragens	
	[R05] Regulação da disponibilidade hídrica ou da qualidade da água como resultado da atividade de terceiros na mesma bacia hidrográfica	 
	[R06] Restrição de acesso ao uso de recursos naturais essenciais às operações em decorrência de conflitos socioambientais	 
	[R07] Pressão de agentes externos por melhor desempenho ambiental e pela adoção de modelos produtivos com menor impacto ambiental	  
Social	[R08] Risco de impacto no cronograma de projetos estratégicos da Companhia em função de conflitos territoriais	
	[R09] Risco de escassez de mão de obra operacional qualificada no mercado	

1. A Companhia divulga outros riscos de sustentabilidade, que estão publicadas em seu Relato Integrado.

Eixo

Clima & Natureza



Usina Presidente Vargas, RJ
Sinterização #4

Recomposição completa dos sistemas de despoeiramento em Volta Redonda R07

A CSN finalizou, antecipadamente, a entrega dos novos sistemas de despoeiramento das Sinterizações #2, #3 e #4. A implementação contribuiu para uma redução de 58% (em comparação com 2023) na deposição de pó preto que pode alcançar áreas residenciais do município. Os avanços obtidos fortalecem a gestão dos fatores de risco relacionados a potenciais demandas socioambientais e a eventuais restrições operacionais decorrentes de emissões atmosféricas, demonstrando também comprometimento da companhia com a mitigação dos impactos de suas operações nos territórios onde atua.

Projeto inovador com biomassa energética como combustível em Alhandra R02 R07

A Companhia iniciou a execução do projeto piloto de produção própria de biomassa energética na unidade. A iniciativa é pioneira na Revalora e CSN Inova, e tem como objetivo ampliar o uso de fontes renováveis de energia e avaliar o potencial do capim-elefante como biomassa de baixo custo para utilização como combustível alternativo nas fábricas da CSN Cimentos, o projeto conta com um Acordo de Cooperação Técnica com a EMBRAPA.

Produção de areia converte rejeito em coproduto R02 R07

Através do Projeto de Produção de Areia, o rejeito arenoso, proveniente das operações da CMIN, será aproveitado como matéria-prima para produzir a areia destinada à concretagem da P15. O projeto prevê a retirada de um alto volume de rejeito, transformando um material que demandaria disposição em um coproduto de valor. A solução dialoga diretamente com os princípios de Economia Circular da Companhia, assim como posterga a saturação das pilhas, mitigando a necessidade de novas áreas de armazenamento de rejeitos minerais.

CSN leva agregado siderúrgico a um dos principais eventos técnicos do agronegócio brasileiro R07 R08

No trimestre, a CSN apresentou o agregado siderúrgico como fertilizante e corretivo de solo no Simpósio Brasileiro de Solos e Nutrição de Plantas. Ao transformar esse coproduto do aço em um insumo que otimiza a produtividade do agronegócio, a iniciativa reforça o compromisso da companhia com o desenvolvimento sustentável e com a sociedade, atenuando pressões sobre recursos naturais e fortalecendo conexões de menor impacto ambiental na cadeia produtiva — respondendo frontalmente à demandas por usos alternativos do material, e mitigando riscos de conflito com comunidades e agentes públicos.



Todas as barragens com Declaração de Conformidade atestadas

Gestão de Barragens R04

A CSN vem avançando significativamente no descomissionamento de suas barragens de rejeitos, seguindo um cronograma rigoroso aprovado pelas autoridades reguladoras.

2T26:

Descaracterização da Barragem do Lagarto | CMIN

A ANM reconheceu a descaracterização da Barragem do Lagarto, em Congonhas (MG), marcando mais uma etapa no programa de eliminação de estruturas da CSN Mineração.

Avanços no projeto de descaracterização da Barragem B4 | CMIN

No período, também foi concluído e aprovado o projeto de descaracterização da Barragem B4. A primeira fase da descaracterização está em processo de contratação. A obra principal está prevista para iniciar no primeiro trimestre de 2027.

Descaracterização da B2A | MIPE

A FEAM reconheceu, no 2T26, a descaracterização da Barragem B2A, da Minérios Nacional — empresa controlada pela CSN —, estrutura que integra a meta pública de descaracterização de barragens a montante do Grupo. A Companhia aguarda agora o reconhecimento equivalente por parte da ANM, conforme a regulação nacional aplicável.

Cronograma:
2020-2025 (descaracterizadas):

- Auxiliar do Vigia | CMIN
- Vigia | CMIN
- B5 | CMIN
- Taboquinha 01¹ | ERSA
- Taboquinha 02¹ | ERSA
- B2A | MIPE



Próximos avanços:

B2 (MIPE)	2028
B4 (CMIN)	2028
Casa de Pedra (CMIN)	2030+

¹ Barragens encontram-se em monitoramento passivo.

Eixo Social



COMUNIDADES LOCAIS

Valorização da cultura local R08

A CSN Mineração realizou, nos meses de abril e junho, a primeira e segunda edição do projeto *Entre Minas e Quitandas*, reunindo quitandeiras do município para a comercialização de quitutes típicos do município de Congonhas. Com o projeto, a CMIN promove oportunidades para que colaboradores se conectem com a cultura da região onde atuam. Assim, a atividade fomenta o desenvolvimento local, valorizando práticas culturais que, mais do que tradição, representam pertencimento e identidade histórica em Congonhas.

Fortalecimento do engajamento com comunidades locais R08

A CSN Mineração realizou uma ação socioambiental na comunidade do Esmeril. A iniciativa integrou educação ambiental, com foco no manejo de resíduos e uso consciente da água, e uma exposição fotográfica histórica para estreitar os vínculos comunitários. Deste modo, a Companhia apoia ativamente o desenvolvimento local, consolidando relações de confiança e respondendo ativamente às expectativas da sociedade por práticas compartilhadas de sustentabilidade, mitigando possíveis riscos reputacionais.

GESTÃO DE PESSOAS

Celebrado acordo coletivo R09

Em maio, os empregados da Companhia aprovaram, por meio de votação, o Acordo Coletivo de Trabalho 2026/2027, consolidando um processo de diálogo social contínuo e negociação responsável com o sindicato da categoria. O acordo, que contempla reajustes salariais, pagamento de abono e manutenção de benefícios, reforça o compromisso da Companhia com práticas de gestão de pessoas alinhadas aos princípios de trabalho decente e relações trabalhistas construtivas. A condução transparente das negociações, com respeito à livre associação e à negociação coletiva, fortalece a confiança entre empregados e empresa, contribuindo para a mitigação de riscos trabalhistas, a redução de potenciais conflitos e a preservação da estabilidade operacional das atividades da Companhia.

DIVERSIDADE

Promoção da equidade de gênero e desenvolvimento feminino R09

O Programa Capacitar ampliou a presença feminina no setor industrial com a admissão de 18 mulheres. As novas turmas nas operações de ferrovia, siderurgia e mineração combinam formação teórica e prática para preparar as participantes para posições operacionais críticas. Complementarmente, o programa EMPODERA direcionou 208 profissionais mapeadas para posições de primeira liderança em uma trilha de Desenvolvimento Individual e autoconhecimento.



Recortes do Trimestre



Diretor de Suprimentos é reconhecido no Prêmio Top 50 Executivos de Destaque

O diretor de Suprimentos da CSN, Ubaldo Marques, foi um dos homenageados no Prêmio Top50 Executivos de Destaque, promovido pela 7th Experiência, plataforma voltada à conexão e ao desenvolvimento de lideranças. Ele recebeu o reconhecimento na categoria **“Executivos de Maior Destaque em Compras em 2026”**. A premiação destaca o impacto consistente e estratégico do executivo na condução de iniciativas inovadoras no setor de Suprimentos da companhia, além de reforçar o posicionamento do Grupo como referência no mercado.

Avanços em ESG Reconhecidos pelo FTSE Russell e pela Sustainalytics

A CSN avançou em suas principais avaliações ESG internacionais: no FTSE Russell, evoluiu de 3,7 para 4,2 no Grupo CSN e de 3,4 para 3,9 na CSN Mineração, reforçando seu alinhamento a referências globais de sustentabilidade e sua capacidade de gestão de riscos não financeiros. Já na Sustainalytics, ambas as companhias foram classificadas como *Industry Leader* no ESG Risk Rating 2025, destacando-se entre 147 organizações do setor — o Grupo CSN atingiu pontuação de 27,6 (16ª posição) e a CSN Mineração, 26,2 (9ª posição). Os resultados evidenciam a evolução consistente da agenda ESG da Companhia e o trabalho de integração entre sustentabilidade, governança e gestão de riscos à estratégia do negócio.

CMIN é finalista global em inovação com Inteligência Artificial em evento internacional

A CSN Mineração conquistou o **28º Prêmio de Excelência da Indústria Minerometalúrgica 2026**, na categoria **Eficiência Operacional**, com o projeto **“Redução do consumo de redutores de translação das retomadoras 32-RT-201 e 32-RT-202”**. A solução reduziu em **97% as quebras dos redutores**, diminuindo as substituições anuais de 34 para apenas uma e elevando a confiabilidade operacional. Além dos ganhos de desempenho e produtividade, o projeto gerou benefícios alinhados à agenda ESG, com **redução da geração de resíduos, menor exposição das equipes a riscos operacionais e melhoria das condições de trabalho**, reforçando o compromisso da CSN Mineração com inovação, eficiência e criação de valor sustentável.

TRANSFORMANDO VIDAS E COMUNIDADES

GAROTO CIDADÃO

Em abril, a unidade de Volta Redonda (RJ) do Garoto Cidadão recebeu representantes dos Ministérios da Educação, da Cultura e da Fundação Itaú, para uma visita técnica voltada à identificação e disseminação de boas práticas que integram educação e cultura. O Garoto Cidadão foi reconhecido como referência pelas metodologias desenvolvidas e pela atuação intersetorial, evidenciando a importância das parcerias para ampliar oportunidades de aprendizagem, inclusão e desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (CET)

Em abril, o Centro de Educação Tecnológica (CET), da Fundação CSN em Congonhas (MG), deu início a mais uma edição do programa Trilhas de Futuro, que oferece formação técnica gratuita para jovens da região. Nesta edição, 312 alunos ingressaram nos cursos de Mineração e Eletromecânica, ampliando suas perspectivas de qualificação profissional e empregabilidade.

CAPACITAR PARA CRESCER

Em mais uma edição do programa *Capacitar para Crescer*, 66 jovens em situação de vulnerabilidade social concluíram sua formação em Volta Redonda (RJ). Voltada à preparação para o ingresso no mundo do trabalho, a iniciativa contribui para o desenvolvimento de competências, a ampliação da empregabilidade e o fortalecimento do protagonismo juvenil, reforçando o compromisso da Companhia com a inclusão social e a geração de oportunidades para as novas gerações.

RELATO FUNDAÇÃO CSN

Por fim, no trimestre, a CSN Fundação publicou o Relatório de Impacto, referente ao ano de 2025. O objetivo do documento é apresentar as estratégias, ações e conquistas relacionadas à educação e cultura, em apoio à agenda ESG da Companhia.

Indicadores de Impacto	2TRI26
Pessoas beneficiadas ¹	5.039
Jovens empregados ²	1.085
Público atendido ³	108.168

¹ Jovens beneficiados pelos projetos Garoto Cidadão, Capacitar, Jovem Aprendiz, Estágio, Tambores de Aço e Futebol.
² Jovens empregados a partir dos programas da Fundação: Jovem Aprendiz, Integração de Estágio, Mentoria Cidadã, Bolsa de Teatro, Capacitar Hotelaria e Serviços.
³ Público presente nas apresentações públicas realizadas pelos projetos: Garoto Cidadão, Tambores de Aço, Centro Cultural e Histórias que Ficam.

Acesse o
Relatório
de Impacto
da FCSN





Performance em Sustentabilidade

Principais Metas¹

✓ Metas alcançadas

Capital	Meta	Indicador	Indicador (Ano-Base)	6M26	Indicador (Ano-Meta)
Capital Natural 	Reduzir 10% das emissões de CO2e por tonelada de aço bruto até 2030, metodologia da WSA, em relação ao ano-base 2018	tCO2e / t aço bruto	2,1 (2018)	1,93 (Δ: -8%)	1,89 (2030)
	Reduzir 23% das emissões de CO2e por tonelada de cimento até 2030, alcançando 392 kgCO2e/t cimento, metodologia da GCCA, em relação ao ano-base 2020	kgCO2e / t cimento	509 (2020)	491 (Δ: -4%)	392 (2030)
	Reduzir 30% das emissões de CO2e por tonelada de minério produzido até 2035 (escopos 1 e 2), em relação ao ano-base 2020	kgCO2e / t minério	7,10 (2020)	6,19 (Δ: -13%)	4,97 (2035)
	Reduzir 40% das emissões de material particulado por tonelada de aço bruto produzido na UPV até 2030, em relação ao ano-base 2019	kgMP / t aço bruto	0,78 (2019)	0,43 (Δ: -45%)	0,47 (2030)
	Descaracterizar as barragens do Grupo CSN construídas pelo método a montante até 2030 ²	Número de barragens descaracterizadas	1 (2020)	6	8 (2030)
Capital Humano 	Manter zero perda líquida (no net loss) em biodiversidade e, sempre que possível, impacto positivo líquido (net gain)	Área impactada X área protegida	(2017)	502 ha (suprimidos) 1.446 ha (protegidos)	Meta contínua
	Reduzir em ao menos 30% o número de dias de afastamento por acidente com colaboradores próprios até 2030, em relação ao ano-base 2021	Dias perdidos com colaboradores próprios	2.541 (2021)	1.409 (Δ: -44,5%)	1.779 (2030)
	Alcançar continuamente o índice zero fatalidades em todo o Grupo CSN (próprios e terceiros)	Número de acidentes fatais	-	4	Meta Contínua
	Reduzir em 30% a taxa de frequência de acidentes (CAF+SAF para colaboradores próprios e terceiros) do Grupo CSN até 2030, em relação ao ano-base 2020	Taxa de frequência	2,46 (2020)	2,01 (Δ: -18%)	1,72 (2030)
Capital Intelectual 	Alcançar 100% de colaboradores ativos treinados em Compliance, cobrindo o Código de Conduta e a Política de Anticorrupção	Percentual de colaboradores treinados	Meta contínua	-	100%
	Aumentar continuamente nosso Índice de Atendimento às melhores práticas de governança previstas na Resolução CVM nº 80/2022 (considerado “Prática” e “Prática Parcialmente”)	Índice de atendimento total ou parcial	41% (2018)	87%	Meta contínua



1. A Companhia detém outras metas ESG, que estão publicadas em seu Relato Integrado. O acompanhamento do desempenho de todas as metas da Companhia pode ser realizado anualmente por meio do documento. ² As barragens Taboquinha 1 e Taboquinha 2 encontram-se em monitoramento passivo.

Desempenho Social

Keynotes: ¹Considera colaboradores alocados no Brasil nas categorias CLT, Aprendiz, Estágio e Programa Capacitar. Diverge dos dados GRI porque esses não abrangem o Programa Estágio. ²Contempla os seguintes níveis: Supervisão, Coordenação, Gerência, Gerência Geral e Direção. *Considera acidentes reportáveis, não considera primeiros socorros.

★

Desempenho de metas públicas da Companhia

Saúde e Segurança do Trabalho		Unidade	2T25	2T26	Δ%
Número de acidentes reportáveis com e sem afastamento (próprios)*		Número	27	32	18,5
Número de acidentes reportáveis com e sem afastamento (terceiros)*		Número	22	25	13,6
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbitos) (próprio + terceiros)		Número	4	4	-
★	Fatalidade (próprios)	Número	1	2	100
★	Fatalidade (terceiros)	Número	0	0	-
★	Taxa de frequência de acidentes de trabalho reportáveis (CAF+SAF de próprios e terceiros (1M HHT))*	Taxa	1,77	1,96	10,7
Taxa de gravidade de acidentes (próprios + terceiros, fator de 1M HHT)		Taxa	261	457	75,1
Taxa de fatalidade (próprios + terceiros, fator de 1M HHT)		Taxa	0,04	0,07	75
Eventos com alto potencial de gravidade e fatalidade (PSIF)		Número	12	12	-

Treinamento		Unidade	2T25	2T26	Δ%
Horas de treinamento		Horas	297.384	258.238	-13
Colaboradores treinados		Número	24.272	34.512	42
Investimento em treinamento		R\$	2.573.137,00	1.775.323,09	-31

Representatividade Feminina		Unidade	2T25	2T26	Δ%
★	Mulheres no quadro de funcionários ¹	%	26	27	4
Mulheres em cargos de liderança ²		%	15,5	16,4	6

Desempenho Ambiental

Keynotes: ¹Inclui dados dos segmentos de siderurgia Brasil e cimentos. ²O indicador de NOx apresentou reduções nas plantas de Alhandra, Barroso e Pedro Leopoldo, ocasionadas por mudanças e melhorias operacionais, especialmente relacionadas à dosagem do coprocessamento. ³Considera monitoramento realizado nas estações automáticas e apresenta a média do período do monitoramento de Volta Redonda. O índice de qualidade do ar foi classificado como “Bom” em mais de 91% das medições. ⁴Considera as emissões segundo a metodologia WSA e produção das unidades UPV e SWT. ⁵Indicador GCCA 62 - Specific gross CO2 per ton of cementitious product (kgCO2e/ton cimentício). ⁶Considera as emissões apenas da categoria de combustão móvel do Escopo 1 da CSN Mineração que representam 95% das emissões da Companhia, ressaltando que a emissão de escopo 2 é zero em função do consumo elétrico ser proveniente 100% de fontes renováveis.

★ Desempenho de metas públicas da Companhia

Emissões Atmosféricas – Grupo CSN ¹	Unidade	2T25	2T26	Δ%
Emissão de NO _x ²	t	3.135,06	2.184,38	-30
Emissão de SO _x	t	1.416,85	1.770,70	25
Emissão de MP	t	699,88	566,88	-19

Qualidade Do Ar – Siderurgia ³	Unidade	2T25	2T26	Qualidade do Ar
UPV – Estação Vila Santa Cecília	µg/m ³	15,39	12,88	BOM
UPV – Estação Retiro	µg/m ³	21,75	16,31	BOM
UPV – Estação Belmonte	µg/m ³	26,69	28,29	BOM

Intensidade Hídrica	Unidade	2T25	2T26	Δ%
Intensidade por produção de aço	m ³ / t aço	20,2	21,2	5
Intensidade por produção de cimento	m ³ / t cimentício	0,21	0,17	-19
★ Intensidade por produção de minério	m ³ / t minério	0,24	0,18	-25

Gestão de Resíduos	Unidade	2T25	2T26	Δ%
Percentual de resíduos circularizados	%	97	93	-4

Intensidade de Emissões de CO ₂	Unidade	2T25	2T26	Δ%
★ Intensidade de emissões por produção de aço ⁴	tCO ₂ /t	1,93	1,93	0
★ Intensidade de emissões por produção de cimentício ⁵	kgCO ₂ /t	488	491	1
★ Intensidade de emissões por produção de minério de ferro ⁶	kgCO ₂ /t	6,26	6,19	-2

